



MONITORIA E DESEMPENHO ACADÊMICO NO COMPONENTE CURRICULAR DE BROMATOLOGIA DURANTE O SEMESTRE LETIVO REMOTO 2020/2

Mickaele Carneiro Sommer, discente do Curso de Nutrição, Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui

Tiago André Kaminski, docente, Universidade Federal do Pampa

mickaelesommer.aluno@unipampa.edu.br

O cenário pandêmico, decorrente do vírus COVID-19, tem implicado diariamente no modo de viver das populações, impondo diferentes realidades e acarretando em novos métodos de ensino e aprendizagem por parte de docentes e discentes do meio acadêmico. Inicialmente, as aulas presenciais foram suspensas em praticamente todas as Instituições de Ensino Superior, que tiveram que se readequar e adaptar o ensino de maneira remota através de plataformas virtuais. Do mesmo modo que os docentes se adaptam diariamente ao ambiente virtual, da mesma forma ocorreu com os discentes que participam como monitores voluntários ou bolsistas de alguns componentes curriculares. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades de monitoria e demonstrar o desempenho acadêmico no componente curricular de Bromatologia ofertado nos cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos (CTA) e de Nutrição durante o semestre letivo 2020/2, de maneira remota. As atividades de monitoria desenvolvidas no período se resumiram em disponibilizar horários de atendimentos individuais ou em grupo no ambiente virtual, elaborar listas de exercícios e auxiliar o docente na elaboração dos materiais didáticos. Os dados utilizados foram obtidos com base nos relatórios gerados pelo Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) da UNIPAMPA e nos registros de atendimentos da monitoria, preenchidos a cada encontro para atendimento individual ou de forma coletiva. No final do semestre, foi encaminhado, para o e-mail institucional dos discentes, um questionário de avaliação da monitoria com oito perguntas fechadas e um espaço para sugestões. Desde que Bromatologia passou a disponibilizar o atendimento de monitoria no campus Itaqui, em 2014, têm sido registrados melhores índices de desempenho acadêmico, tanto no CTA, que manteve percentuais de aprovação de ao menos 50%, como na Nutrição, que apresentou percentuais de aprovação com maior oscilação entre os semestres. O semestre letivo 2020/2 foi o primeiro em que o componente curricular foi ofertado de forma remota, contando com 77 discentes matriculados, somando-se as ofertas para o CTA e Nutrição. No CTA, apenas 38% dos discentes foram aprovados, o que representou um retrocesso ao pior aproveitamento em Bromatologia desde que o atendimento de monitoria é disponibilizado (semestre 2014/2). Já na Nutrição, 54% dos discentes foram aprovados, repetindo o aproveitamento da última oferta presencial (semestre 2019/2) e se mantendo na média histórica do índice. Durante o semestre, foram registrados 32 atendimentos de monitoria, mas apenas 12 discentes (16%) estiveram nesses atendimentos. Dos atendidos, oito foram aprovados (67%) e quatro reprovados por nota, o que evidencia um aproveitamento superior aos previamente demonstrados nos índices gerais. O questionário de avaliação teve apenas 14 respostas (18% dos discentes matriculados). Das respostas, vale destacar que 93% consideraram importante a oferta de monitoria e que 100% foram informados dos horários de atendimento, embora 29% dissessem ter tido dificuldades com os dias e horários. Dos discentes que responderam e frequentaram a monitoria, 78% buscaram revisar e receber auxílio com listas de exercícios, enquanto que 22% tinham dúvidas sobre o conteúdo teórico e 44% sobre o prático. Os que não frequentaram a monitoria alegaram incompatibilidade de horários (50%), falta de tempo (50%), não ter dúvidas (33%) ou que tiraram as dúvidas diretamente com o professor (17%). Ao grau de satisfação com a monitoria foi atribuída nota média de 9,4. Infelizmente, durante o ensino remoto, as atividades práticas não puderam ser realizadas nos laboratórios e têm sido um grande desafio reproduzi-las no ambiente virtual, mesmo com o uso de vídeos. A privação do ambiente de laboratório será uma lacuna na formação acadêmica e profissional desses discentes, que já demonstraram dificuldades na realização dos cálculos relacionados às metodologias práticas

de Bromatologia, mesmo envolvendo equações químicas e operações matemáticas básicas. A baixa adesão de respostas ao formulário de avaliação sugere esgotamento e negligência dos discentes no final do semestre, que não retornaram com os dados esperados para a realização de uma avaliação mais efetiva da monitoria. De qualquer forma, a monitoria proporcionou maior acompanhamento e auxílio aos discentes, resultando em melhor desempenho acadêmico em Bromatologia, principalmente para os que frequentaram os encontros on-line. Conclui-se que a monitoria aplicada ao ambiente virtual é importante, pois auxilia no processo de ensino-aprendizagem e permite a interação dos discentes com um colega que cursou o componente curricular de forma presencial, facilitando a comunicação e a troca de ideias.

Agradecimentos: ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) da UNIPAMPA, pela concessão da bolsa de monitoria.

Palavras-chave: Discentes; Ensino Remoto; Ambiente Virtual.